



B0119

NECESSIDADES DE SAÚDE EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: O OLHAR DOS VIGILANTES

Ábia Búrgio Pedro (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Eliete Maria Silva (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O envelhecimento populacional brasileiro vem se acentuando. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o Brasil será o sexto país com maior número de pessoas idosas até 2025. Com isso, cresce a necessidade de compreender o envelhecimento e suas nuances orgânicas, psíquicas e sociais, garantindo sua qualidade de vida. Desde a regulamentação da Lei 8.842, em 1996, que definiu a Política Nacional do Idoso vem sendo discutida a importância de uma capacitação profissional para o cuidador leigo. Assim, os cuidados prestados são essenciais para garantir a qualidade de vida do idoso. Com o intuito de conhecer as necessidades de educação em saúde dos cuidadores de idosos institucionalizados, entramos em contato com as instituições da região Leste de Campinas, SP. Porém, das 32 instituições, apenas 2 se propuseram a participar; as que se recusaram justificaram falta de tempo pelo número reduzido de recursos humanos. Com isso, mudamos o foco do projeto, agora com o objetivo de conhecer as práticas de vigilância à saúde que avaliam essas necessidades, já que Anvisa junto as vigilâncias locais são quem monitora e avalia as ILPIs. A pesquisa ainda encontra-se em desenvolvimento com entrevistas gravadas com os vigilantes dos cinco distritos da cidade a partir de um questionário de perguntas abertas e fechadas, que serão transcritas ao final da coleta de dados.

Promoção da saúde - Saúde pública - Saúde do idoso